

# Repreendido pelo sr. Presidente da Republica e possivelmente destituído do comando o General José Pessoa Nereu Ramos e Ademar de Barros Conferenciam

## OS QUATRO ITENS DAS RESOLUÇÕES DO GAL. DUTRA

# Noronha Almeida

MARTINS VIEIRA

Escolheu o melhor de todos os lugares, e não haverá quem lho possa tirar.  
S. Luc. v. XLII.

No céu nebuloso e triste do dia 18 do corrente mês, nuvens pardacentas pesavam sobre a capital piauiense, numa compressão atmosférica que atingia cada habitante, cujo mal estar inexplicável e misterioso tinha sua origem em uma grande tristeza que se espalhara e talava notada, propagando-se nas ruas e em todos os lares, determinando um clima de angústia em cada coração maranhense.

Pela madrugada, precisamente, à hora primeira da contagem cotidiana, no vizinho Estado do Maranhão, leguas além do Parnaíba, pela estrada que vai de Timon a S. José dos Matões, no lugar "Deserto", de sua propriedade, falecera o dr. Antonio de Noronha Almeida, personalidade predestinada pelos deuses para o trato das coisas terrenas, e profundo conhecedor do sentimento humano, cujos exemplos magníficos de altruísmo e de beleza moral, de fé e de inteligência, de bondade e de caráter, de cultura e de civismo, valeu como afirmação incontestada, de que o homem foi evidentemente criado a imagem e à semelhança do Senhor.

Herdeiro de um nome, cuja origem se perde na aristocrática sereníssima do Piauí, entre os mais zelosos cristãos de anhanho e aos quais fora cometido o amanho da terra e o estabelecimento das fazendas, Noronha Almeida — moço cultíssimo e iluminado, pediatra de renome e cavalheiro de fino trato — jamais esquecera o cheiro bom das matas e das flores silvestres, a vida afanosa e sadia dos campos e o esforço titânico dos caboclos, regressando, há quatro anos, aos pagos de onde viera, embora deixasse na cidade legiões de clientes e milhares de amigos.

Ante à estupefação dos que preferiam deixar de acreditar na rudeza do golpe, extinguiu-se a vida do companheiro inextinguível, que era ao mesmo tempo um reduto de caráter inquebrantável, um núcleo de gravitação para as simpatias e um relicário precioso de virtudes e conecimentos profundos, que o faziam mestre eminente no apostolado a que se dedicou.

De arcabouço fransino e fanado, para conter os impetos da grande alma e inquieta, na sofreguidão de empregar os vãos mais arrojados, dispondo apenas de modesta concha para a magnitude de um espírito cintilante, Noronha Almeida não era só o pediatra consumado, o profissional irrepreensível e o cidadão exemplar. Projetara-se mais, ampliando suas atividades em todas as direções para tornar-se também um mago da fé e um nome que servia de breve a quem quer que o usasse no peito.

Um ralo de sol que tivesse a sonoridade de um canto maternal, o clangor de uma clarinada ou ainda o sussurro musical de uma prece sentida seria imagem daquela alma, cujo poder mental e agilidade de espírito tinha o dom de associar os semelhantes — contagiados pela graça natural que escurria de sua verde portentosidade, quando deixava soltar o riso franco, desatado, cristalino e acolhedor.

Temperamento vibrátil, caldeado nos embates diversos mesmo, provando a coada do pão amargo que às vezes o Destino distribui, sua reação consistia em recluir ao mais íntimo do peito a resignação evangélica, que caracteriza um espírito de renúncia, embora demonstrasse

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

RIO — 26 CORRESPONDENTE — INFORMA-SE QUE O GENERAL JESÉ PESSOA, COMANDANTE DA ZONA MILITAR SUL, FOI REPREENDIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA E SERA DESTITUÍDO DE SUAS FUNÇÕES, EM VIRTUDE DA ADVERTENCIA QUE FEZ AOS SEUS SUBORDINADOS DIRETOS, EM FACE DO PROBLEMA SUCESSORIO.

A ORDEM DO GENERAL JOSÉ PESSOA AOS SEUS COMANDADOS QUE TEVE AMPLA DIVULGAÇÃO EM TODO O PAÍS, FOI CLASSIFICADA, PELOS SEUS SUPERIORES, COMO ATO DE INDICIPLINA.

RIO — 26 CORRESPONDENTE — NA REUNIÃO DO PSD NACIONAL, O SR. NEREU RAMOS FEZ UM RELATORIO DA CONVERSAÇÃO QUE MANTEVE COM O GENERAL DUTRA, APOS A CONFERENCIA DE PETROPOLIS, PONDO O SEU PARTIDO A P.R. DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS ABORDADOS, SEGUNDO APUROU A REPORTAGEM, RESUMEM-SE EM QUATRO ITENS, AS RESOLUÇÕES DO GENERAL DUTRA EM FACE DO ATUAL MOMENTO POLITICA:

1º NÃO TEM CANDIDATO A SUA SUCESSÃO  
2º GOSTARIA QUE O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA FOSSE ESCOLHIDO À BASE DO ACORDO INTERPARTIDARIO

3º RECONHECE QUE A CARTA MAGNA CARECE DE UMA REVISÃO, MAS NÃO DESEJA QUE ESTA REVISÃO SEJA FEITA EM SEU GOVERNO.

4º DEIXARÁ A PRESIDENCIA DA REPUBLICA NA TARDE DE 31 DE DEZEMBRO DE 1950, PASSADO O GOVERNO AQUELE QUE O POVO ELEGER PARA LHE SUBSTITUIR, CONFORME ESTABELECE A CONSTITUIÇÃO DE 1936, QUE FOI ASSINADA COM SEU PLENO ASSENTIMENTO.

RIO — CORRESPONDENTE — O SR. NEREU RAMOS AVISTOU-SE COM ADEMAR DE BARROS, MANTENDO COM O GOVERNADOR BANDEIRANTE UMA CONFERENCIA DE QUATRO HORAS, AO QUE SE INFORMA, AQUELES DOIS HOMENS PUBLICOS TRATARAM DOS NOVOS RUMOS TOMADOS PELA POLITICA NACIONAL, EM FRENTE AO PROBLEMA DA SUCESSÃO, NÃO SE SABENDO ENTRETANTO, SE DESTE ENCONTRO ALGUMA COISA FICOU DELIBERADO.

RIO (CORRESP.) O SR. JOÃO NEVES DE FONTOURA VIAJOU INESPERADAMENTE PARA SÃO BORJA, PARA CONFERENCIAR COM O SHR. GETULIO VARGAS A RESPEITO A CANDIDATURA NEREU RAMOS, SEGUNDO CONSTA RECEBEU INTEGRAL APOIO DO EX-DITADOR.

# E as vozes calaram

VALDEMAR SANDES

Não faz muito, o senador Pires Ferreira era tido, no cenário de nossa vida política, como um dos mais nobres cidadãos de nossa terra, e possuía um dos mais ricos orbedais de civismo com que honrava a tradicional família de que descende.

Quando seu nome foi apresentado ao eleitorado do Piauí, na última campanha, elogios de lódas as formas e de todos os feltos surgiram em manchetes e artigos assinados ou da responsabilidade da redação do órgão oficial da U. D. N., neste Estado.

Por esse tempo, era o Sr. Pires Ferreira um modelo de virtudes civicas, circunstância que o tornava credor do sufrágio de seus conterrâneos.

O clichê do candidato a senatoria foi estampado, várias vezes, no jornal "O Piauí", acompanhado de substanciosos elogios, em que eram empregados os mais pomposos adjetivos.

Não acredito que a atitude de admiração e de respeito com que foi tratado o Sr. Pires Ferreira pelo jornal udenista haja resultado em virtude do auxílio menatório que o então candidato a câmara alta do país enviou para a campanha em que todos estávamos empenhados.

Acho que a ajuda econômica não influiu na atituda do jornal.

Quem assistiu, de perto, ao memorável duelo travado entre os dois maiores partidos, aqui organizados, pela posse do poder, sabe que o sentido e o pensamento das duas maiores forças politicas era vencer o adversário e afastá-lo, para sempre, dos cargos importantes da administração pública. Não era necessário, apenas, vencer. O inimigo teria de ser sacrificado para que o seu contato não contagiasse as novas consciências civicas que seriam plasmadas no cadinho de suas officinas politicas.

As pessoas que por aqui transitaram, naqueles dias de sofrimento moral, estarreceram tôdas, diante do espetáculo de depravação politica a que fomos atirados pela vaidade que todos sentíamos de vencer pela mentira, pela difamação, pela infamia, pela mistificação; pela teimosia quase obstinada com que procurávamos macular a dignidade e a honra dos que não aceitavam os pontos de vista do partido a que nos achávamos filiados.

Foi o período mais negro de nossa história politica, os dias de perspectivas mais sombrias que nos apresentou esta sereníssima Republica, o momento historico de mais perfeita demoralização que vivemos, desde o desembarque de Cabral, em terras do Novo Mundo.

O clima que aqui existiu, nessa época, caracterizava-se pelo desrespeito, pela demoralização a quem quer que ousasse colocar-se contrario aos modernos democratas que a U. D. N. forjava e o P. S. D. dava formas e imprímia movimentos.

Assistimos a tôda sorte de ultrage, na execução dos quais eram eles mestres hábeis e artistas consumados.

Por esse tempo — ainda me lembro — o Sr. Pires Ferreira encarnava todos os atributos que servem de fundamento aos justos, aos que se elevam porque são bons, aos que merecem respeito porque se converteram em defensores intránsigentes das causas que dignificam a sociedade e a pátria, promovendo a sua grandeza, do ponto de vista social, moral, politico e econômico. Por esse tempo — ainda não estou esquecido — o Sr. Martins Vieira apresentava o futuro senador como uma grande reserva moral de que todos devíamos ter orgulho. Por esse tempo — recordo-me, perfeitamente, — o Sr. Pires Ferreira era apresentado ao eleitorado de nossa terra como velho baluarte da Republica, como exemplo edificante de sabedoria e cultura.

(Continua na 4a pag.)

## Mexericos

Ribeiro Gonçalves estava conversando sobre o famoso caso das contas falsas do Ministério da Agricultura. Ivo D'Aquino parou no grupo, viu de que se tratava e interveio calorosamente:

— Um jornal disse que o dinheiro foi para Santa Carolina. Lá não chegou. E se o Ministério confirmar essa noticia, eu vou reclamar tanto quanto você. Onde está o dinheiro?

José Américo não estava perto.

\*\*\*

ADEMAR Rocha afirmava o Ribeiro Gonçalves, que o projeto de Negreiros Falção prorrogando o mandato presidencial, será apresentado e pasará. O senador não acreditava. O deputado pretendia convencê-lo com os antecedentes:

— Olha, Ribeiro. Ainda não se apresentou, aqui, um projeto imoral que não fosse aprovado.

## Enlace Ana Freitas, Eloi Coelho

Contraham matrimonio, a 21 a srta. Ana Costa Freitas filha do sr. P. L. N. de Almeida Freitas e de sua esposa D. Maria Nazaré Costa Freitas, com o dr. Eloi do Egito Coelho, diretor da Escola Industrial e filho do sr. José do Egito Coelho e de sua consorte d. Luiza Pires Coelho. Os nubentes figuras de realce de nossa sociedade, aviãoaram no mesmo dia para o Rio de Janeiro.

## Madame Dr. Eurípedes Aguiar

A FOLHA, registra, prazerosamente, o natalício de D. Grazi Aguiar, realizado, entre as maiores demonstrações de apreço da sociedade teresinense, a 24 deste mês. A esta registro, juntamos os nossos respeitosos cumprimentos ao Ilustre casal Grazi-Eurípedes Aguiar, desejando-lhes crescentes prosperidades.

# A FOLHA

ORGÃO NOTICIOSO INDEPENDENTE

DIRETOR COMERCIAL:  
ANTONIO COUTO  
REDATOR CHEFE  
MARTINS VIEIRA

### Redatores

ALVARO FERREIRA, VALDEMAR SANDES, CUNHA E SILVA, RAIMUNDO BASILIO, B. RIBEIRO GONÇALVES.

Numero do dia 0,50  
Numero atrasado 1,00

Este jornal não se responsabiliza por nenhum artigo de opinião assinado.

### Officinas Provisorias

RUA S. PACHECO 1037  
END. TELEG. A FOLHA

## PRECITO DO DIA

-33-

### CAUSAS DIVERSAS, TRATAMENTOS DIVERSES

O intestino pode deixar de funcionar por dois motivos: suas paredes estão relaxadas (pregueira intestinal) ou se contraem tão fortemente que não conseguem movimentar-se. Em ambos os casos, a consequência é a mesma: o intestino deixa de esvaziar-se. Entretanto, porque as causas são diferentes, o tratamento nem sempre pode ser o mesmo.

Para tratar a prisão de ventre, não siga conselhos de qualquer pessoa, procure um médico-SMIES.

Em 2-4-48

Dr. João Crisóstomo e Silva

### CIRURGIÃO - DENTISTA

Dentaluras anatômicas e qualquer trabalho dentário no tratamento indolor

### Gabinete Dentário

Horario: Das 7 as 9 horas da manhã e das 13as 15 da tarde  
Rua Lisandro Nogueira n. 111  
TERESINA - PIAUI

### Relojoaria

NILO CORREIA LIMA

Trabalhos urgentes em vista do frequer, mais 20 0/0.  
Conceitos garantidos e cuidadosamente efetuados.

Rua Eusebio Martins 1231  
TERESINA - PIAUI

## River Atletico Clube

Eslarecimentos ao publico esportivo de Teresina, a proposito da nota do sr. Edmundo Reis.

Tendo o Botafogo Esporte Clube solicitado ao River Atletico Clube, por emprestimo, os atletas Santiel e Batista, para uma excursão a São Luiz do Maranhão, e não sendo possível a nossa diretoria atender ao pedido do nosso companheiro de lutas, por motivos superiores, foi o bastante para que o Sargento Edmundo Reis, abandonando a sua proverbial moderação, viesse a publico, numa nota grosseira e fora de proposito, atacar a Ilustre Diretoria do River, que até agora nenhum mal fez ao tricolor da rua Benjamin.

Entre outras coisas, alega o diretor de esportes do Botafogo, falta de cooperação por parte do River, negando-lhe por emprestimo dois jogadores, como se eles fossem profissionais e podessem ser emprestados a bel prazer do clube. Contudo, o nosso publico não ignora que, depois que Santiel assumiu o compromisso de defender este ano as nossas cores somente envergou a camisa do River por duas vezes, tendo ao contrario, tomado parte em sete partidas integrando a equipe botafoguense.

Todos sabem de certos ressentimentos reinantes em São Luiz contra o futebol piauiense, animosidade essa provocada pela imprensa maranhense, em face dos ultimos acontecimentos que envolveram o Sampaio e o Moto. Seria pois uma temeridade uma excursão à Metropole maranhense de um clube de nossa capital. Os dirigentes botafoguenses, colocaram entretanto, interesses financeiros acima da segurança de seus jogadores e firmaram a temporada. E não contentes em, lançar os seus atletas numa perigosa aventura, esquecidos dos desastrosos resultados da visita de seu esquadrao a Parauapebas, onde o futebol teresinense foi tão depreciado aos olhos dos paraibanos, os dirigentes botafoguenses pretendem envolver jogadores de outros clubes como se os outros clubes não possuíssem programas a cumprir e interesses a defender.

E como o River, s lidamente, desculpouse em não poder atender á solicitação botafoguense, voltou-se o sr. Edmundo, raivosamente, contra o nosso club, tentando incompatibilizar os nossos dirigentes e atirando-lhe as mais baixas e soezes calunias.

Mas como está enganado o sr. Edmundo O River já conquistou, com o seu modesto quadro de amadores, um lugar seguro no coração de nosso publico. Não precisamos do Botafogo porque foi a despeito de sua intransigencia e de sua declarada má vontade para conosco, que arrancamos, com brilho, invejavel o titulo de campeão de 1948.

Se a sua magna para com o River é motivada pelas duas derrotas que tivemos oportunidade de infligir ao bando tricolor, no campeonato passado, devemos dizer que a mesma é injustificada, pois, ainda, no domingo passado baqueamos pelo contundente revez de 3x0, e nenhum odio guardamos dos dirigentes da Rua Barroso.

Perde, pois, o sr. Edmundo o seu precioso tempo, pois a despeito de seu odio, o River cresce cada vez mais, graças, justamente ao esforço abnegado de seus dirigentes, justamente daqueles que ele procurou atingir malevolamente.

Data essa satisfação devemos dizer que não voltaremos a responder ao sr. Edmundo. A's vezes o silencio é mais expressivo. Além do mais temos muito o que fazer e um vasto programa

## Dedicação

Victor do Espirito Santo

RIO - Os irmãos Montenegro Magalhães - Juracy, Edeser, Jaye, Jurandir e Japy - que se amam, homenagear um carente que vinha de completar parenta avós de serviços impecáveis a um mesmo empregador, reuniram-se para isso em um almoço, ao redor do homenageado, o sr. Antonio Cordeiro, funcionario do Banco Ficta Gentil. Houve dois convidados estranhos: eu e o deputado Ruy Santos.

Eu não conhecia o sr. Antonio Cordeiro, a não ser de reputação, pois sempre que pretendia citar um exemplo de dedicação e fidelidade de empregado a patria, Japy Magalhães ia buscar o exemplo em um seu amigo carente, em pregado em um banco carente.

Procurer, por isso, durante o almoço, ouvir, sabendo, a fim de notar se havia da parte dele algum ressentimento dos seus patrones ou arrependimento por haver dedicado toda a sua vida a uma unica empresa.

Não houve gesto de arranjar qualquer lanceiro que pudesse de amargura, embora eu soubesse que toda a sua dedicação, todo o seu trabalho, toda a sua fidelidade nunca tinham encontrado a menor recompensa ou reconhecimento. Deixado, porém, ele se limitou a elogiar os patrones, so fazendo, assim mesmo sem segunda intenção, a seguinte observação.

Depois desse tempo todo, sinto agora com muita tristez a falta de amargura, e obtive um dia de felicidade.

Ante aquele homem simples, bom, modesto e dedicado, trabalhei e fiel, lembrei-me de mim mesmo. Fiz neste mes de junho de 1948, na ultima semana de 21 dias de serviço, a mesma empresa, o G. JOHNSON. Depois de toda essa existência de dedicação e sacrificios, de serviços que não me pagaram, que paguei, que reconheça que tive. Um

qualquer momento, mesmo nos momentos mais dificeis, para não ser submetido a humilhações.

eizenmente já se procura dar aos empregados um pouco do tanto que eles merecem. A lei que regula a participação nos lucros da empresa está em curso na Camara. Resta que seja elaborada de maneira a evitar que bajulações nos riabem nos empregados aquilo que a Constituição nos assegura expressamente.

### Clinica Odontologica

-- DO --

### Dr. Otavio Costa

Rua 13 de Maio 53 N

Horario: Das 9 as 11 das 13,00 as 14 horas.

TERESINA - PIAUI

a realizar, e não podemos perder tempo com fatos de soenemos importancia.

TERESINA, 23 DE MARÇO DE 1949  
A Diretoria

## 4 DE SETEMBRO

Para Hoje

# "SANTA" o Destino de uma Pecadora

Para Breve

Esta é Fina com mesquitinha



## Café Globo

Aviso  
LEVAMOS AO CONHECIMENTO DO PÚBLICO EM GERAL, QUE A NOSSA SECCÃO DE VENDAS ESTA SITUADA ANEXA AO NOSSO ESTABELECIMENTO COMERCIAL, Á AVENIDA "MIGUEL ROSA", 3.378, ONDE É ATENDIDA A NOSSA DISTINTA FREQUÊNCIA.

Atendemos pedido pelo telefone 3-4-4

## Macedo & Santana

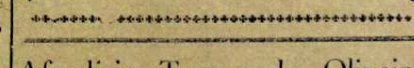
## Teresina Piaui



## Dr. Hugo Bastos

### -CLINICA GERAL-

Vias urinárias - SIFILIS  
RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395  
DIARIAMENTE das 14 as 17 horas.



## Afrodísio Tomaz de Oliveira

### PRAÇA SARRIVA N. 1071

RECEBEU PELO ULTIMO VAPOR: FUSÕES À LENHA MARCA GERAL, FOGÕES À CARVÃO, CHAPAS DE FERRO PARA FOGÕES DE ALVENARIA, FOGAREIROS E BRASEIROS, CAÇAROLAS DE ALUMINIO E FERRO ESMALTADO, MARBITAS DE ALUMINIO, FRIGIDEIRAS E ASSADEIRAS DE ALUMINIO, CHALEIRAS DE ALUMINIO, BACIAS DE ALUMINIO, FERRO ENTANHADO E ESMALTADO, JARRAS ESMALTADAS, BALDES DE ZINCO, JARINOS ESMALTADOS, PENEIRAS DE AMAME.

Vende pelos menores preços

Pyorrhéa!  
use  
ANAPYON

# O PONTO DENTARIO

-- DE --

## ANTONIO COUTO

MANTEM GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGO DENTARIO

Acêita pedido por reembolso - End. Teleg. -- Newton -- Rua S. Pacheco 1.048 - Teresina--Piaui

# Enquanto se banha nas lamas de Araxá, os dinheiros publicos...

## A DENUNCIA DE RIBEIRO GONÇALVES

"O MUNDO"

O discurso com que Ribeiro Gonçalves fez, no Senado, a sessão parlamentar extraordinária foi a revelação do maior escândalo de que temos, nos últimos tempos, notícias no terreno do Executivo. Duas verbas, somando quase dois milhões de cruzeiros, foram dilapidadas, claramente, por altos funcionários do Ministério da Agricultura que cometeram toda a espécie de irregularidades, a começar com a má prestação de contas, depois, a confiança com a mais alta autoridade, nomeadamente, a confiança com o ministro. O principal responsável pelo episódio, "avante", é um membro do gabinete do ministro Danilo de Carvalho, o seu assistente técnico e, portanto, um homem de sua confiança absoluta. E esta confiança é tão grande, chega a ser tanta infidelidade, que o ministro, indo para as águas, leva em sua companhia o seu querido auxiliar. No que faz muito bem, aliás, pois que enquanto o homem se banha nas lamas de Araxá ou nas sulfurosas de Poços de Caldas, os dinheiros públicos guardados aqui no Rio descansam um bocado de suas farras. Diante da acusação tremenda do gabinete do ministro dá a publicação uma nota dizendo que o ministro da Agricultura vai responder à acusação como se ministro tivesse voz para falar. O ministro de Minas teria insensibilidade de homem! Então um senador com alta responsabilidade do seu posto, ocupa a mais alta tribuna parlamentar do país para apresentar a surpreendente documentação de uma lancheteira em que se acha envolvido membro de um gabinete ministerial e o ministro fica nas suas águas murchas, rogando a infável e íntima companhia do peculatório? Então este ministro não se despança, imediatamente, pelos caminhos para vir providenciar contra os ladrões? E o ministro que faz isto continua ministro, sem nenhuma providência do chefe do governo. Então estamos, mesmo, em um país onde a moralidade se perdeu de toda?

## "A Principal"

O MAIOR E MAIS FORMIDÁVEL SORTIMENTO DE JÓIAS E RELÓGIOS AOS MENORES PREÇOS. VERIFIQUEM SUAS VITRINES.

### "A PRINCIPAL"

RUA ELIEZU MARTINS, 1113. (ANTIGO) CARTORIO JOÃO CRISÓSTOMO

## GABINETE DENTARIO

- D O -

DR. MIGUEL SILVA

Cirurgião -- Dentista

RUA SENADOR PACHECO, 1225

TERESINA - PIAUI

## MISTERIO DA FAZENDA

### SERVIÇO DO PESSOAL

CIRCULAR Nº. 9

O Diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, atendendo ao solicitado na carta dirigida a este S. P. em 4 de fevereiro corrente, pelo Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P.,

Resolve levar ao conhecimento dessa repartição e demais dependências acharem-se abertas, no período de 14-2 a 15-4-49, nesta cidade e nas Capitais dos Estados, exceto Niterói, as inscrições no concurso para contador do Serviço Público Federal-C 218.

Em 22 fevereiro de 1949. - Américo Passos Guimarães Filho, Diretor substituto.

## Dentes só frubyye

## Pedidos e reclamações O ponto de partida

(Correio da Manhã)

Teresina é, hoje uma cidade abandonada. Parece que o descaso a que foi atirada, de lá tem grande culpa o Sr. Prefeito Municipal.

Não podemos compreender o motivo por que o governador da cidade conserva apreciável saldo nos cofres municipais quando tudo falta para garantir uma vida suportável aos que buscam, no trabalho de todos os dias, o magro pão, com que apenas conseguem viver.

Quem se der ao trabalho de percorrer a cidade há de constatar o mais absoluto desprezo que o Sr. Prefeito nutre pelo bem público.

Não é o suje, apenas, que invade os prédios residenciais. Não são, apenas, os buracos que se multiplicam todos os dias. Não é o mato que cresce, nas praças publicas, e cobre os caschecos dos operarios, nos subúrbios. Não é a fedentina dos esgotos sujos e entupidos. Não é a imundície do mercado publico. E' o quilo de 700 gramas. E' o vigerismo que se generaliza, em nosso meio. E' o câmbio negro. E' a mendicancia. E' a falta de absoluta assistencia do órgão municipal competente aos que sofrem sem esperanca de melhores dias.

Se o Sr. Prefeito articulasse, com os outros órgãos da administração, um movimento de proteção aos seus governados, aos que o elegeram, estivessem certos de que muitos males seriam evitados e alguma coisa de bem seria promovida em beneficio de nosso povo.

Pena é que o auxilio chegue tarde. Quando à fome se junta a doenca o galo é duro.

É indiscutível que o encontro, ontem realizado em Petrópolis, entre o general Dutra e o governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, colocou em termos de perfeita cordialidade a questão da escolha de um candidato à próxima futura presidencia da Republica.

Dizemos de um candidato, porque ficou evidente a aspiração de encontrar-lo unico, no seio pelo menos dos partidos mais prestigiosos e ate com o apoio de outros partidos que se associem a esse plano, sem excluir a hipótese, é claro, de haver mais de um candidato.

Para chegar a tal resultado o general Dutra procurou estabelecer contactos fora de seu proprio partido.

Seria isto uma simples manobra tática?

Ainda ontem, comentando o fato, aqui levantamos suposições. Parece, entretanto, existir que o presidente da Republica tem no caso uma preocupação de ordem superior. Portanto se não tem no encontro que não podem negar-lhe confiança, e ao mesmo tempo sentiu com tanta espontaneidade as boas intenções do sr. Milton Campos, reflectindo este afinal um pensamento igualmente acima de qualquer idêia de personalismo, que a expectativa não deixa de ser boa.

Sabe-se que no encontro não se pronunciaram nomes de pessoas. A técnica de apresentar agora para excluir mais tarde, foi por conseguinte abandonada. Fixaram-se meios e propósitos, unicamente, e nem sequer os dois homens reunidos se atribuíram a situação de árbitros no processo da suspirada escolha de um só candidato por vários partidos. O assunto, friso o general Dutra, continuara pertencendo a esses partidos, o que é uma forma regular de encaminhá-lo sem tumultuá-lo.

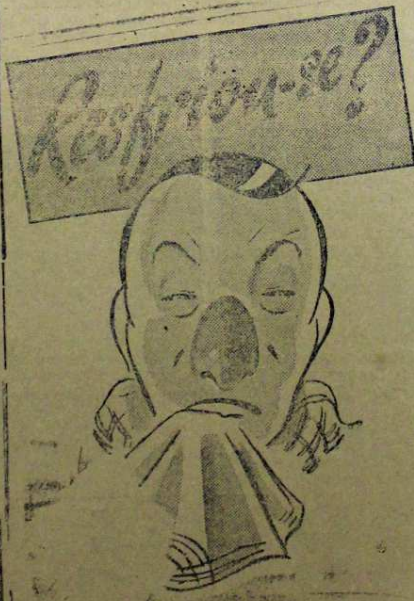
A União Democrática Nacional, evidentemente, concede mandato tácito ao sr. Milton Campos a fim de que ele, na companhia de outras personalidades ou correligionários, possa concluir a marcha no caminho que lhe indicou o general Dutra. Resta ver o modo como, no Partido Social Democrático, o mesmo designio será cumprido.

Não devemos imaginar que este último partido se perca em evasivas ou que, por sua heterogeneidade notória em vários Estados, pretenda criar a confusão, tornando malograda a iniciativa do general Dutra. O general Dutra, ele mesmo, fez publico ontem seu desejo de ver Minas unida ou seja coordenada em todos os elementos politicos de sua expressão, para constituir um bloco. Este critério, necessariamente extensivo, não pode vigorar em Minas e não vigorar nos demais Estados onde o Partido Social Democrático detenha o poder por consento da maioria eleitoral.

Assim, o procedimento manifestado pelo presidente da Republica tem o caráter de uma manobra a generalizar-se, e nem cabe ao Partido Social Democrático ignorá-lo, vindo ela de quem vem ou já sendo a norma da União Democrática Nacional e do Partido Republicano.

Em resumo a situação é a seguinte: o general Dutra assumiu o papel de mediador; de mediador, e não, como por analogia talvez insinuem de repellido do exemplo de Campos Salles.

Campos Salles, em paciente correspondencia privada, reuniu apoios de governadores para um certo e determinado candidato que ele deseja triunfasse a triunfo realmente. O general Dutra, em conversas ostensivas, quase em debate publico, aponta um sistema de chegar tranquilamente ao candidato que ainda não existe, que está sinceramente por escolher. Não há similes, há diferenças marcantes entre os dois casos. E, precisamente porque essa diferença induz à pratica do sistema democrático, dentro de sua dinâmica, ou seja dentro dos partidos, será um desalento para todos que o gesto não gerou compreensão e não represente um ponto de partida para o deslecho natural do problema abordado.



## AGRIPAN

EM PÉROLAS E AMPOLAS

A FOLHA

Edição de hoje

Cr\$ 3,50

# A FOLHA

ORGÃO NOTICIOSO E INDEPENDENTE

## NORONHA ALMEIDA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA)

no rictus desenhado ao canto da boca o desprezo natural que confunde os zollos e santifica os justos.

Morreu celibatário, solteiro, sem a companhia de um amor a dois, coração vasto; com mãe, sem esposa e sem filhos, somente, a cultivar uma afeição que valia em soma pelas outras não despetas — o culto prestado a padroeiros dos seus devedores — a querida e magnífica Servínia, das irmãs, que Deus lhe deu, e o rito de sol que lhe ficara.

Nenhum chefe teve amigos mais sinceros ou eleitores mais convictos. Contava com a lealdade incondicional dos inocentes crianças, dos filhos alheios, cujo patrocínio o Senhor lhe entregara, para os defender contra os germes da morte. Centenas de vezes, desceia aos lugares melancólicos e sombrios, onde a molestia e a indolência estendiam as mãos e a imagem da morte se estampava em todos os semblantes, no adamento, nas feições dos inocentes desvariados pelo decaio do paduismo, nas convulsões epasmódicas das fezes ardentes, ou nos estertores da difteria que os sufocava mais e mais, parrotando-os à vida.

No trato dos colegas, no pastoreio das crianças, na vigilância aos enfermos, ou entre os caboclos descalços, em pleno e afanoso amanho da terra, era o seu nome mil vezes bendito e abençoado, bem como se repetia tantas vezes nos registros das paróquias, parafinando o batismo dos seus pequenos clientes.

Um saltador de corações. Dir-se-ia que aquela gravidade composta por instantes e por pilhéria, enquanto a voz se lhe enrouquecia e o peito inflava, era sua maneira psicologicamente estudada para armar efeito, quando inopinadamente desarmava o cenário, concluindo de chefre e despertando de um só jato todas as gargalhadas que rebocava em uníssono pela unanimidade dos presentes. Era assim nas rodas íntimas, em que pontificava como centro de convergência e dono absoluto dos assuntos. Tal era Noronha Almeida!

Não lhe esprequeasse o espírito uma injustiça praticada ante seus olhos. No reverso, seus arroubos não conheciam piedade. Sua cólera era e pontinha, candente e fulminante. Os devedores feriam como feroz em brasa e as vergastadas, necessitadas por uma espécie de edara sagrada, desferiam no talco das crianças no alvo do seu reparo. Era um honra, cixilão.

Emancipado e combaticor, desde o ano, em que ambos nasceram para o conhecimento da vida e as surpresas do mundo enganoso. Palmilhámos os mesmos recintos escolares e cativermos juntos nas mais dissemelhantes ocasiões, quando eles encerravam justos anseios ou envoltessem, mesmo, coisas proibidas. A esta altura das responsabilidades de cada um tínhamos o infavel privilégio de voltar juntos a qualquer fase da infância e juntos esquecíamos a seriedade e a sanidade das pessoas maiores e as maduras, para bopear a vontade, — zollos e felizes, sem freios e sem median, torcendo qualquer parada que nos viesse à trelha ou nos deixasse algum prazer.

Agora, estou velho! Noronha Almeida sumiu-se além do horizonte que enobre a eternidade. Permanece, entretanto em meus ouvidos, a voz cativante do amigo prodigioso que me fazia esquecer tudo, quando gritava, ao encontrar-me em qualquer recanto ou em qualquer ocasião: — "Julho velho de guerral..."

Faço ponto aqui. E exultado que a vista se me enjumbre. Talvez tenha sido, como diz alguém, o orvalho da noite que me tenha caído nos olhos...

## Telegrafista Benedito Bastos

Em virtude de um subito e violento ataque de fígado, depois de ter recoberto a Assistência do Hospital "Célio Vargas" labora, há, pela madrugada, Benedito Bastos, um dos bons elementos do Telegrafista Nacional e do Capital e filho do casal Paetilha-Joaquim Bastos.

O estimado morto era casado com a Sra. Zuleia Bastos, de cujo casamento desta, tres

filhos, sendo um de, apenas, 17 dias de idade.

A morte de Benedito Bastos, de maneira tão violenta, extremamente sentida, e a prova disso fica patente na afluência de amigos e admiradores à sua residência, de maneira sincera e pezarosa, com destaque do grande concorrência ao seu enterro.

"A Folha", fazendo este pezaroso registro, apresenta parvas a todos da família Bastos.

A FOLHA

## Jantar Intimo

Os amigos e correligionários do dr. Francisco de Arêa Leão, enviado do governador Ademar de Barros para fundar o P.S.P. no Piauí, ofereceram, domingo passado, no Avenida Hotel, um jantar íntimo, em homenagem ao ilustre piauiense, que, em S. Paulo, desfruta de largo conceito, quer na sociedade, quer na vida publica do Estado.

Em nome da Comissão executiva provisória do P.S.P. neste Estado, falou seu presidente, Sr. Genócio Nunes, que, em feliz improviso, delimitou a linha de conduta do partido do Sr. Ademar de Barros, no cenário politico de nossa terra.

Usaram ainda, da palavra o Dep. Elías Magalhães, esclarecendo os motivos por que emprestava ao P.S.P. sua irrestrita solidariedade, o ver do Sr. João Nascimento, o Sr. João Souto, e o jornalista Rodrigues dos Santos

O homenageado, em substanciosa oração, agradeceu o gesto de seus correligionários e amigos, esclarecendo que aquela festa simples e espontânea, com que os correligionários e amigos dele se despediram, dava-lhe a certeza de que a longa ausência da terra natal, não fez desaparecer as velhas e desinteressadas amizades que aqui soube conquistar, antes de sua ida definitiva para S. Paulo.

"A Folha", fazendo este registro, apresenta aos ilustres promovedores desta homenagem ao ilustre piauiense seus parabens.

Rio — A. N. — Terminaram os trabalhos da conferência Internacional de Radio Difusão no México. Segundo despacho desse país, a delegação brasileira obteve expressiva vitória, assegurando as frequências que eram reivindicadas pelo nosso país. Os delegados ao chegarem a esta Capital receberam expressiva manifestação.

## Eleito Primeiro Bispo de Caruarú Monsenhor Paulo Libório

Sua Santidade, o Papa Pio XII, acaba de elevar à dignidade episcopal, o Monsenhor Paulo Hipólito de Souza Libório, designando-o para a recém-criada Diocese de Caruarú, Estado de Pernambuco.

Monsenhor Hipólito é o primeiro bispo daquela próspera cidade pernambucana, sendo também o primeiro sacerdote piauiense a ser elevado à alta dignidade episcopal. Portador de uma vasta e sólida cultura filosófica, no lado de irrepreensível conduta moral, Monsenhor Hipólito conquistou desde cedo, a admiração e o respeito do povo piauiense, não desmerecendo até hoje o alto conceito em que é tido.

O Bispo eleito de Caruarú, nasceu a 10 de Outubro de 1913, na cidade de Picos, Estado do Piauí. A 2 de Fevereiro de 1929, matriculou-se no Seminário Diocesano de Teresina, onde cursou humanidades até 1935, quando seguiu para Roma, afim de completar seus estudos eclesásticos.

Em Roma, com aluna do «Pontifício Colégio Pio-Brasileiro», frequentou as aulas da célebre «Pontifícia Universidade Gregoriana», obtendo ali, os graus acadêmicos de Bacharel e Licenciado, em Teologia. A 8 de Abril de 1939 na Patriarcal Basílica de «São João de Latrão», na cidade Eterna, o Dr. Hipólito ordenava-se.

Regressando ao Piauí, seu Estado Natal, em 1940, foi nomeado professor do Seminário de Teresina e, meses depois, em Junho do mesmo ano, assumiu a direção do Colégio Diocesano «São Francisco de Sales», permanecendo naquele cargo até Janeiro de 1942, quando foi nomeado Reitor do Seminário, cargo em que o veio encontrar a eleição para o Episcopado.

Em 1943 o Exmo. Sr. Bispo de Teresina, D. Severino Vieira de Melo, considerando as qualidades morais e intelectuais de Monsenhor Libório, escolheu-o para seu vigário Geral. Nesta função, e como Visitante Diocesano, já percorreu toda a Diocese de Teresina, em visita pastoral.

Atualmente Monsenhor Libório ocupa os cargos de Diretor Diocesano do Apostolado da Oração, Diretor de Pontifícia Obras das Vocações Sacerdotais, Diretor da União Missionária do Clero, e Assistente Eclesiástico da Liga das Senhoras Católicas de Teresina.

Em palestra com a nossa reportagem, S. Excia. declarou que, provavelmente, será sagrado primeiro Bispo de Caruarú, na Igreja Catedral de Teresina a 5 de Junho próximo, Domingo de Pentecostes, dia do aniversário natalício do Exmo. Sr. Bispo D. Severino Vieira de Melo, que será o Pontífice Sagrado do novo Bispo.

Fazendo este registro, a A FOLHA sente-se bem em enviar a Monsenhor Libório e ao Clero Piauiense, seus sinceros parabens.

## E AS VOZES CALARAM

Estou convencido de que o jornal dirigido pelo Sr. Martins Vieira não mentiu. Foram merecidos os elogios. Tudo que foi a seu respeito deve ser en dossado pelos bons piaulenses. O senador Pires Ferreira é um homem culto, é um cidadão digno. Um político que honra a sua pátria. Merece o nosso respeito e a nossa admiração porque possui prefeita intuição das cousas. Sabe que o Estado não é de ninguém, é de todos. Que os piaulenses devemos viver unidos, se é que desejamos a felicidade para nós. Ele está certo. Nós é que vivemos errados. A educação que recebeu foi plasmada no respeito às nossas instituições, motivo por que não aprendeu a aplaudir as irreverências do Sr. Martins Vieira aos homens sobre quem pesam responsabilidades, nos destinos da pátria. Acha, com razão, o Sr. Pires Ferreira que não devemos hostilizar as autoridades da República, já que não dispomos de força moral para o governo de nossa casa. Se não aprendemos a descobrir virtudes, no governo do general Dutra, por outro lado, não procuremos macular a honra do nosso presidente, que recebe, com igual sorriso, os que lhe defenderem o nome, nas urnas, e os que dele divergiram atraídos pelo candidato das oposições coligadas.

O governo do general Dutra tem virtudes democráticas. E os líderes do partido do Sr. Martins Vieira as reconhecem e proclamam.

Não foi, portanto, o Sr. Pires Ferreira o primeiro udenista a reconhecer virtudes no governo e na pessoa do primeiro magistrado da nação. Ele, apenas, foi coerente com a linha de conduta firmada pelo seu partido, no acordo interpartidário, cujos efeitos, tão benéficos para os outros Estados, não chegaram até nós, porque não dispomos, infelizmente, de clima para as nobres realizações.

Não errou o Sr. Pires Ferreira quando censurou a nossa imprensa.

O Sr. Martins Vieira é que o não compreendeu, nem poderia, jamais, compreendê-lo.

Para o ilustre jornalista, inimigo vencido é cidadão que deve ser sacrificado. Sua norma em politica não importa elogios senão aos que se acham agasalhados na bandeira de libertação do brigadeiro Eduardo Gomes.

Ai por que o Sr. Martins Vieira irritou-se com o velho senador.

Ele, que empenhou o melhor de suas forças e pôs toda a sua inteligência a serviço da campanha, que culminou com a vitória de seu partido, na representação federal; ele, que tanto elogiou o senador Pires Ferreira, não sabe conceber a possibilidade de uma suspensão de hostilidades, entre os órgãos dos partidos que aqui se degladiam, na luta impatriótica em que se encontram empenhados.

A palavra do senador, como era natural, foi contrária aos princípios mais sagrados sobre que pousa a filosofia politica do Sr. Martins Vieira.

Nada mais é preciso.

O assunto estava encerrado. E as vozes que antes se ergueram para divinizar o ilustre membro da família piauiense emudeceram, para sempre...

O valor do homem desapareceu. Sua colaboração não mais era necessária.

Mas o Sr. Martins Vieira tem a fina intuição do 6º sentido, e sabe explicar, pelo método indutivo, o motivo por que ao vaso faltam a boca e o fundo.

E as vozes calaram...

Rio — A. N. — Descendo povoados pelo Chefe da Nação, domingo de Petrópolis, o Presidente sobre o assunto, outros sidente da República avistou-se governadores, quando a quem o senhor Nereu Ramos, não será posta para solução Presidente do P. S. D. e vice-definitiva, com os nomes dos candidatos da República, podendo o corrente do que se elidirá. A ideia do candidato passou na conferência que man Único, ao que se informa, tivera com o governador Milton continúia em cogitação.

Rio — A. N. — Foi assinado pelo que estava reservado ao, pelo Presidente Dutra um decreto reorganizando o curso sucessão presidencial. Será o jornalista.

## NOTA

Não obstante a nossa afirmativa no primeiro número, houve quem incluisse a FOLHA na relação dos jornais que defendem os interesses de determinado partido político.

Chamamos a atenção dos leitores que não somos porta-voz de qualquer organização partidária. O nosso programa é o de orientar a opinião pública, tratando apenas de assuntos palpantes que tentem solucionar os complexos problemas brasileiros, e, de modo particular, os do Piauí.

E se assim não fomos compreendidos, a culpa cabe aos que estão habituados à leitura dos jornais meramente políticos.

# SALVE 12 DE MARÇO!

RIANIL, comemorando o seu 15º aniversário, está dando 20 por cento de abatimento á sua distinta freguezia, por mais esta etapa vencida pelas LOIAS RIANIL as mais queridas da cidade. Faça como a maioria dos brasileiros, preferindo para as compras os tecidos de RIANIL.

RETALHOS com abatimentos incríveis — Rianil e Nada Mais...